

TUTORIA EM CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR REDEFOR/UNICAMP: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO PRÁTICO.

Patrícia Santos de Oliveira (Universidade Federal de São Carlos – patricia_educa@yahoo.com.br)

Grupo 6. *Educação e tecnologias: formação e atuação de educadores/profissionais.*

Subgrupo 6.4 *Uso de tecnologias, processos formativos coletivos e aprendizagens institucionais.*

Resumo:

A formação continuada de professores de Educação Física na modalidade a distância é uma experiência recente e tem sido foco de grandes debates principalmente no que diz respeito à construção dos conhecimentos relacionados às práticas corporais em cursos de Educação física a distância (EAD). Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo apresentar um relato de experiência como tutora on-line no curso de especialização em Educação Física escolar EAD parceria REDEFOR/ UNICAMP, direcionando a atenção às estratégias utilizadas no processo de construção do conhecimento relacionado às disciplinas teórico-práticas. A partir das reflexões realizadas neste relato de experiência é possível considerar que a utilização das tecnologias de informação e dos recursos audiovisuais assim como uma mediação que possibilite a reflexão tanto das vivências anteriores dos cursistas relacionados à prática corporal estudada, quanto à proposta de compartilhar experiências didáticas e estratégias de ensino, puderam promover a ressignificação da prática docente com base na construção coletiva no conhecimento.

Palavras-chave: *Formação continuada de professores, Educação Física, Educação a distância.*

Abstract:

The distance continuing education of physical education teachers is a recent experience and have been the focus of much debate particularly with regard to the construction of knowledge related to bodily practices in courses of distance learning physical education. Given the above, this paper aims to present an account of experience as online tutor in the course of specialization in Physical Education Distance education, partnership REDEFOR / UNICAMP, directing attention to the strategies used in the construction of knowledge in the disciplines theoretical- practices. From the considerations made this experience report is possible to consider that use of information technology and audiovisual resources, as well as a mediation that enables the reflection of previous experiences and sharing teaching strategies, could promote the redefinition of teaching practice based on collective knowledge construction.

Keywords: *Continuing education of teachers, Physical Education, Distance Education.*

1. Consideração sobre a formação de professores na modalidade a distância

Com a incorporação de novas tecnologias de informação no sistema educacional os currículos e metodologias e o acesso à educação tornaram-se mais flexíveis (BELLONI, 2008). É neste cenário de mudanças que a Educação a distância (EAD) se fortalece enquanto modalidade de ensino, sendo inserida no sistema educacional brasileiro pela Lei de diretrizes e Bases da Educação (lei n. 9394 artigo 80) (BRASIL, 1996), e posteriormente regulamentada pelo decreto n.º 5.622 (BRASIL, 2005). Neste documento a EAD é caracterizada como uma modalidade educacional, em que o processo de mediação pedagógica ocorre por meio da utilização de recursos e meios da tecnologia de comunicação e informação, proporcionando a aprendizagem em diferentes tempos e espaços (BRASIL, 2005).

A Educação Física vem se apropriando desta modalidade de ensino em seus cursos de graduação e pós-graduação, promovendo a ampliação do acesso aos cursos superiores e de formação continuada. A formação continuada de professores tem sido o foco de grandes debates, sobretudo no que tange à área de ensino presencial versus ensino a distância. Na educação física esse debate não é diferente, principalmente no que diz respeito à construção dos conhecimentos relacionados às práticas corporais, que fazem parte do currículo dos cursos de formação de professores como podemos encontrar nos estudos de Filho, Silva e Pires (2013) e Freitas e Laochite (2012).

De acordo com Filho, Silva e Pires (2013), vem ocorrendo uma mudança de paradigma na concepção de ensino das disciplinas práticas que antes eram voltadas ao saber das práticas corporais, expresso pelo saber fazer. Atualmente, os cursos de formação de professores vêm tomando novos contornos e se aproximando da concepção de ensino das práticas corporais na Educação Física, voltados ao “saber sobre a prática”, ou seja, o saber ensinar.

Para Alves (2004), os cursos de especialização EAD na área de formação de professores se configuram como um caminho interessante a ser seguido, pois diferentemente dos cursos de curta duração que possuem um caráter instrumental, estes cursos possuem uma duração longa de mais de 300 horas, o que pode contribuir para que o professor desenvolva e transforme sua prática pedagógica.

Considerando que os cursos de formação de professores EAD são experiências novas, é importante ponderar que eles necessitam de tempo para se estruturarem e criarem suas próprias experiências no campo de formação e que mais pesquisas precisam ser realizadas a fim de analisar como esses cursos se desenvolvem e por tanto, se faz necessário investigar como tem sido construído o saber das práticas pedagógicas curriculares (FILHO, SILVA, e PIRES, 2013).

Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo apresentar um relato de experiência como tutora on-line no curso de especialização em Educação Física escolar EAD parceria REDEFOR/ UNICAMP, direcionando a atenção às estratégias utilizadas no processo de construção do conhecimento relacionado às disciplinas teórico-práticas.

2. Procedimentos metodológicos

Este estudo caracteriza-se como um relato de experiência a fim de apresentar algumas das estratégias utilizadas pelos tutores e professores especialistas com a finalidade de promover a construção do saber prático.

3. Desenvolvimento

O curso de especialização em Educação Física escolar (RedeFor/UNICAMP) foi oferecido em parceria entre o Programa Rede de formação de professores (RedeFor) da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo e a Universidade Estadual de Campinas e teve como objetivo promover a formação continuada de professores e gestores da rede estadual de ensino dentro das diferentes disciplinas pertencentes ao currículo escolar, dentre elas a de Educação Física.

O referido curso teve duração de 360 horas na modalidade semipresencial. A grade curricular foi organizada em oito disciplinas, a saber: Concepção da Disciplina Educação Física na Proposta Curricular; Ginástica; Organismo Humano, Movimento e Saúde; Atividade Rítmica/Dança; Luta; Do Jogo ao Esporte Coletivo; Corpo, Saúde e Beleza; Contemporaneidade (Eixos Temáticos para o Ensino Médio); Mídias; Lazer e Trabalho (Eixos Temáticos para o Ensino Médio). As disciplinas eram organizadas em módulos, dentro dos quais eram trabalhados simultaneamente dois grupos de disciplinas: As do eixo de conteúdo, que eram caracterizadas por disciplinas teórico-práticas abordando os conteúdos referentes à cultura corporal de movimento¹, e as disciplinas do eixo-temático englobando disciplinas de aspectos teóricos, filosóficos, pedagógicos e relacionadas aos temas transversais. Este curso foi oferecido em duas edições e formou duas turmas no período de 2010 a 2012. O presente relato trata da experiência vivida na segunda turma do curso que teve início em outubro de 2011 e encerramento em dezembro de 2012. As atividades virtuais eram desenvolvidas no Ambiente virtual de aprendizagem (AVA) e as presenciais ocorreram por meio de encontros presenciais (EPs) na escola e na diretoria de ensino, totalizando doze EPs.

O processo de tutoria do curso de especialização em Educação Física Escolar (RedeFor/UNICAMP) era baseado na construção coletiva do conhecimento, em que o tutor atuava como mediador no processo de ensino-aprendizagem. O curso se caracterizava pelo comprometimento com uma formação de qualidade que pretendia construir novas formas de pensar a prática pedagógica a partir do cotidiano dos próprios professores. Considerando que a história de vida relacionada à prática esportiva e corporal de cada professor é distinta, e que poucos possuíam vivência e conhecimentos de todos os conteúdos pertencentes à cultura corporal de movimento, um dos grandes desafios encontrados foi o de como construir o conhecimento prático pertencente ao currículo da Educação Física escolar em um curso semipresencial.

Neste sentido, as tecnologias de informação e os recursos audiovisuais exerceram um papel crucial no processo de construção do conhecimento. A utilização de vídeos presentes no YouTube ou em canais específicos criados por uma equipe da própria universidade foi essencial na proposta de ampliar o conhecimento sobre determinado conteúdo. Assim, uma das estratégias utilizadas pelos tutores nos fóruns de discussão nas disciplinas pertencentes aos eixos de conteúdo, era a de instigar a reflexão por parte dos cursistas a fim de que os mesmos pudessem resgatar suas histórias motoras e compartilhar suas vivências corporais na infância e ao longo de suas vidas. Após esse momento de reflexão, os cursistas eram convidados a realizar uma breve busca por vídeos relacionados ao conteúdo das práticas que estavam sendo estudadas. Neste momento, a discussão promovida nos fóruns era no sentido de ampliar o repertório e conhecimento sobre as diversas manifestações culturais de determinada prática corporal. Assim, na disciplina de dança, por exemplo, os cursistas eram

¹ Os componentes da cultura corporal de movimento são: jogos, lutas, dança, ginástica e esportes (DAÓLIO, 1996).

motivados a pesquisar e postar vídeos que apresentassem distintas formas de manifestações da dança em diferentes culturas.

Outra estratégia utilizada após o momento de pesquisa e ampliação do conhecimento teórico e pedagógico sobre o conteúdo era o de instigar os cursistas a praticarem os conteúdos práticos que eles não tiveram oportunidade de vivenciar, seja por meio do engajamento em grupos ou em aulas de dança, ginástica, lutas e esportes perto de suas residências, ou por meio da vivência de alguns dos componentes destes conteúdos em suas próprias casas com o auxílio de familiares, como por exemplo, na disciplina de ginástica os cursistas eram encorajados a tentarem executar rolamentos, já na disciplina de dança era solicitado que elaborassem uma pequena sequência coreográfica e depois compartilhassem o processo de criação com os demais colegas no fórum.

As estratégias utilizadas se constituíram como experiências positivas aos cursistas, na medida em que os que não possuíam conhecimento e vivência anterior em determinada prática corporal puderam ampliar seu repertório a partir da estratégia de compartilhamento de vídeos, discussões nos fóruns e de experiências didáticas de outros cursistas que possuíam maior conhecimento em determinado conteúdo. Essas estratégias permitiram trocas de experiências extremamente ricas entre os cursistas, e contribuiu para que os mesmos criassem coletivamente alternativas para lidar com os desafios do cotidiano escolar como, por exemplo, a utilização de materiais alternativos e adaptados na falta de material específico para a prática de determinada modalidade.

Muitos cursistas relataram que o curso contribuiu para mudar a concepção que tinham anteriormente de que para ensinar os conteúdos práticos no ambiente escolar era necessário total domínio da técnica de execução, e que diante da concepção baseada no “saber ensinar”, e não no “saber fazer”, e das trocas estabelecidas nos fóruns de discussão, se sentiam mais seguros em abordar em suas aulas conteúdos pertencentes à cultura corporal de movimento com os quais nunca tinham trabalhado anteriormente.

No entanto, mesmo diante das estratégias utilizadas, alguns cursistas demonstraram o interesse em realizar aulas presenciais com a finalidade de vivenciar as práticas que não faziam parte de seu repertório. Essa necessidade apresentada por alunos de cursos EAD também foi destacada no trabalho de Freitas e Laochite (2012). Pode-se considerar que as estratégias utilizadas contribuíram, mas não suprimiram toda necessidade de formação dos cursistas.

4. Considerações finais

A partir das reflexões realizadas neste relato de experiência é possível considerar que a utilização das tecnologias de informação e dos recursos audiovisuais, assim como, uma mediação que possibilite a reflexão tanto das vivências anteriores dos cursistas relacionados à prática corporal estudada, quanto à proposta de compartilhar experiências didáticas e estratégias de ensino, puderam promover a ressignificação da prática docente com base na construção coletiva no conhecimento. As estratégias utilizadas pelos tutores fazem parte do processo de construção das formas de mediação que são peculiares a cada curso. O compartilhamento de tais formas de mediação pode ser importante na medida em que essas experiências podem ser enriquecidas, somadas, ou transformadas por outras experiências, fornecendo subsídios para se pensar em diferentes formas de mediação a distância. A construção do conhecimento prático em cursos de Educação Física EAD configura-se como

um desafio, sendo assim se faz necessária a divulgação de experiências relacionadas ao tema, de modo que possa contribuir para a superação de tais obstáculos.

5. Referências Bibliográficas

ALVES, W. F. Paradigmas, saberes e práticas: uma análise nos cursos de especialização em educação física escolar. In: **27ª Reunião anual da ANPEd**. Nov. 2004, Caxambu. Disponível em: <<http://27reuniao.anped.org.br/gt08/t0823.pdf>>. Acesso em: 04/06/2014.

BELLONI, M. L. **Educação à distância**, 5. ed. Campinas : Autores associados, 2008. Disponível em:

<<http://books.google.com.br/books?hl=en&lr=&id=BciuHdHIHPwC&oi=fnd&pg=PP13&dq=+Educa%C3%A7%C3%A3o+a+dist%C3%A2ncia&ots=ERNWPsezzU&sig=a3kF85ili6JdN4O4XHO pF00qRyc->>. Acesso em 17/06/2014.

BRASIL. Congresso Nacional. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em 8/03/2014.

BRASIL. Decreto n. 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília; 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm Acesso em: 05/06/2014.

DAOLIO, J. Educação física escolar: em busca da pluralidade. **Rev. paul. Educ. Fís.**, São Paulo, p.40-42, 1996.

FILHO, A. L. SILVA, A. M.; PIRES, G. L. Saberes e práticas corporais na formação de professores de educação física na modalidade a distância. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte**, Florianópolis, v. 35, n. 3, p. 701-715, jul./set. 2013

FREITAS, F. P. R.; LAOCHITE, R. T. **Vivências práticas na formação em educação física na modalidade à distância**. 2012. Trabalho apresentado no Simpósio Internacional de Educação à distância e Encontro de pesquisadores em educação a distância, São Carlos, 2012.

5